

ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA SOBRE PEDICULOSE

BIBLIOGRAPHICAL ANALYSIS ON PEDICULOSIS

Guilherme dos Santos Gueiroz 1

Railma Moura Pacheco 2

Shelda Leao Feitosa 3

Denilson Araújo Lira 4

Lázaro da Silva Dutra Junior 5

Walmirton Bezerra D'Alessandro 6

Aline Almeida Barbaresco D'Alessandro 7

Resumo: A pediculose de cabeça é um problema de saúde pública, especialmente em países subdesenvolvidos, afetando majoritariamente crianças em Centros de Educação Infantil. O objetivo deste estudo foi realizar uma análise bibliográfica abrangente sobre a pediculose, enfocando sua epidemiologia, métodos de controle e tratamento, resistência aos pediculicidas, e as implicações sociais e educacionais associadas à infestação por *Pediculus humanus capitis*. Este estudo consistirá em uma pesquisa qualitativa e descritiva, abrangendo o período de 2017 a 2022. A pediculose de cabeça continua a ser um agravo relevante na população infantil, exigindo colaboração entre comunidade, escola e serviços de saúde. Estudos contínuos são necessários para controlar e erradicar essa ectoparasitose, prevenindo problemas de saúde pública, especialmente entre crianças. A utilização de modelos didáticos pode promover a disseminação do conhecimento além da sala de aula, beneficiando a comunidade escolar e familiar.

Palavras-chave: Pediculose, escola, crianças, infestações por piolhos.

Abstract : Head lice infestation is a public health problem, especially in developing countries, predominantly affecting children in Early Childhood Education Centers. The aim of this study was to conduct a comprehensive bibliographical analysis on pediculosis, focusing on its epidemiology, control methods and treatment, resistance to pediculicides, and the social and educational implications associated with infestation by **Pediculus humanus capitis**. This study will consist of qualitative and descriptive research, covering the period from 2017 to 2022. Head lice infestation remains a significant concern in the child population, requiring collaboration between the community, schools, and health services. Ongoing studies are necessary to control and eradicate this ectoparasitosis, preventing public health issues, especially among children. The use of didactic models can promote the dissemination of knowledge beyond the classroom, benefiting the school and family community.

Keywords: Pediculosis, school, children, lice infestations.

1 - Acadêmico de Biomedicina pelo UNITOP. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1090294310747469>. ORCID: 009-004-7610-0136. E-mail: guiqueiroz011@gmail.com.

2 - Acadêmica de Biomedicina pelo UNITOP. Lattes <http://lattes.cnpq.br/8064373355411789>. ORCID: 009-007-1705-2308. E-mail: shelda_27@hotmail.com

3 - Acadêmico de Biomedicina pelo UNITOP. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1090294310747469>. ORCID: 009-004-7610-0136. E-mail: guiqueiroz011@gmail.com.

4 - Docente da UNITOP. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5676983586423956>. ORCID: 0000-0002-1628-7769. E-mail: araujolira.denilson@gmail.com.

5 - Coordenador do curso de Biomedicina e Docente da UNITOP. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5154493432418041>. ORCID: 0000-0002-4426-7618. E-mail: biomedicina@faculdadeitop.edu.br

6 - Doutor em Medicina Tropical pela Universidade Federal do Goiás - UFG, docente na UnirG. ORCID: 0000-0002-2897-9770. Lattes: 6896047576587048. E-mail: walmirton@unirg.edu.br

7 - Doutora em Medicina Tropical e Saúde Pública pela Universidade Federal do Goiás - UFG, docente da UNITOP. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5984596701936413>. ORCID: 0000-0003-0966-6098. E-mail: professoraaline17@gmail.com.

Introdução

A pediculose de cabeça representa um importante problema de saúde pública, especialmente em países subdesenvolvidos. No Brasil, as diferenças socioeconômicas contribuem para a persistência desse agravo, sendo comum em locais com intenso contato social, como os Centros de Educação Infantil (CEI). A pediculose é uma infestação cutânea causada por *Pediculus humanus capitis*, conhecido como piolho de cabeça (COSTA et al., 2017). Moroni et al. (2017) destacam que, apesar dos avanços nas condições sanitárias e práticas de higiene, muitas comunidades ainda não conseguem controlar essa parasitose. A falta de práticas intersetoriais eficazes entre saúde e educação também contribui para a manutenção do problema.

Os métodos de controle da pediculose incluem abordagens físicas e químicas. O pediculicida Permetrina a 1% é o tratamento químico mais utilizado, eficaz apenas contra o parasita adulto. A Ivermectina oral também se mostra eficaz, mas apresenta elevada toxicidade (COSTA et al., 2017). Além do prurido intenso, a pediculose pode causar lesões que favorecem infecções secundárias, como impetigo e pioderma (GARZONI et al., 2021). Embora muitos tratamentos tenham sido propostos, nenhum garante eficácia total, tornando imprescindíveis estudos contínuos para o controle dessa ectoparasitose (GARZONI et al., 2021).

O objetivo deste estudo foi realizar uma análise bibliográfica abrangente sobre a pediculose, enfocando sua epidemiologia, métodos de controle e tratamento, resistência aos pediculicidas, e as implicações sociais e educacionais associadas à infestação por *Pediculus humanus capitis*. A pesquisa visa identificar lacunas no conhecimento existente e propor recomendações para a conscientização e prevenção eficaz dessa condição, especialmente entre populações infantis em contextos escolares.

Metodologia

Este estudo consistirá em uma pesquisa qualitativa e descritiva, abrangendo o período de 2017 a 2022. As buscas foram realizadas em *sites* de revistas científicas e bancos de dados, utilizando palavras-chave como “pediculose”, “escola”, “crianças” e “infestações por piolhos”. Foram selecionados artigos que abordam os malefícios e as complicações da pediculose no bem-estar e na saúde de crianças e adolescentes. As variáveis analisadas incluem os sintomas associados ao bem-estar e saúde física, visando avaliar os efeitos da pediculose na vida dos adolescentes afetados.

Revisão de Literatura

A pediculose de cabeça traz implicações significativas para a qualidade de vida, especialmente na infância. A ausência de dados sobre a prevalência em Divinópolis-MG levanta a necessidade de identificar populações afetadas, para promover ações de tratamento, prevenção e controle (COSTA et al., 2017).

Epidemiologia

As crianças estudadas apresentaram uma faixa etária predominante de 4 anos, com 39,3% com desempenho escolar bom e 81,6% de renda familiar entre 1 a 3 salários mínimos. A prevalência de pediculose encontrada foi de 15,3%, com 23,3% das crianças já afetadas anteriormente. O gênero feminino mostrou maior predisposição à infecção, corroborando estudos que indicam que interações sociais entre meninas são mais prolongadas, aumentando a transmissão (SILVA et al., 2019; OLIVEIRA et al., 2022).

Tratamento

As primeiras tentativas de controle da pediculose remontam ao século V a.C., quando Heródoto recomendou a depilação do cabelo do couro cabeludo para evitar infestações. Séculos depois, no século XXX d.C., Celso sugeriu o uso tópico de sandarah, uma substância obtida de uma árvore africana, combinada com uma planta trepadeira da família do inhame, misturada a óleo e vinagre para controle da infestação (GARZONI et al., 2021).

O conhecimento sobre prevenção influencia diretamente o comportamento da população. A falta de informação contribui para a negligência nas medidas preventivas. O tratamento da pediculose é eficaz, mas a resistência dos piolhos à permetrina tem crescido, destacando a importância de educar os responsáveis sobre os cuidados necessários (OLIVEIRA et al., 2022; RADIGHIERI et al., 2021).

Controle e Tratamento Atual

Diversas abordagens são utilizadas para controlar e tratar a pediculose, embora nenhuma delas apresente 100% de eficácia. Desde a década de 1990, a resistência dos piolhos a alguns medicamentos tem sido um problema crescente, atribuído ao uso inadequado e excessivo de pediculicidas neurotóxicos (MACARI et al., 2021). Fatores como diagnóstico correto, forma de administração, dosagem e propriedades dos fármacos influenciam diretamente a eficácia do tratamento.

Um tratamento comum é a loção a 1%, um piretróide sintético que interfere nas proteínas transportadoras de sódio nos insetos, bloqueando a repolarização neuronal e resultando em neurotoxicidade e paralisia respiratória. Este medicamento, introduzido em 1986 nos Estados Unidos, é considerado de baixa toxicidade para humanos, embora possa causar efeitos adversos raros, como prurido e eritema (MORONI et al., 2021).

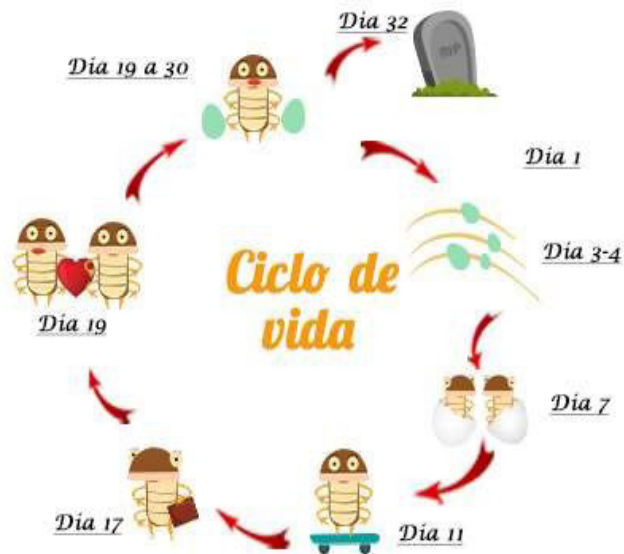
Eficácia da Permetrina e Deltametrina

A permetrina 5% não foi aprovada pelo FDA como pediculicida, sendo aprovada apenas para o tratamento de escabiose. No entanto, estudos sugerem que ela pode ser eficaz contra piolhos resistentes à permetrina 1%. Apesar de ser amplamente utilizada, a eficácia dos piretróides tem diminuído devido à resistência dos piolhos, resultante de mutações em seus canais de sódio (GARZONI et al., 2021). A deltametrina, derivada do ácido crisântemo, atua após ser absorvida pelo exoesqueleto do piolho, afetando o sistema nervoso central e provocando sua morte.

Ciclo Biológico

O ciclo biológico de *Pediculus humanus capitis** abrange três fases: ovo, ninfa e adulto. As lêndeas são fixadas no cabelo e, após eclosão, as ninfas passam por várias mudas até se tornarem adultas. A compreensão desse ciclo é fundamental para o controle e a prevenção de infestações (Figura 1).

Figura 1. Ciclo biológico de *Pediculus humanus capitis*.



Fonte: <<https://semmaispiolhitos.pt/ciclo-de-vida-do-piolho-compreender-para-combater/>>

Transmissão e Importância do Conhecimento

As formas de transmissão da pediculose incluem o contato direto e o contato com objetos contaminados. Embora o tratamento seja geralmente eficaz, a resistência ao principal medicamento, a permetrina, representa um desafio contínuo (PONKO et al., 2021).

Diante do cenário em que crianças em idade escolar são as mais afetadas, é crucial compreender o nível de conhecimento da população sobre a pediculose e suas implicações. O presente estudo visa investigar o perfil de indivíduos de uma Escola Municipal de Maringá em relação ao conhecimento sobre a parasitose e sua ocorrência entre os participantes. A Figura 2 apresenta imagens de *Pediculus humanus capitis*, popularmente conhecido como piolho de cabeça.

Figura 2. *Pediculus humanus capitis*, conhecido popularmente como piolho de cabeça.



(1)- *Pediculus humanus capitis*, (2) - Lentilhas e ovos.

Fonte: <<https://www.gettyimages.com.br/fotos/pediculus-humanus-capitis>>

Conclusão

A pediculose de cabeça continua a ser um agravo relevante na população infantil, exigindo colaboração entre comunidade, escola e serviços de saúde. Estudos contínuos são necessários para controlar e erradicar essa ectoparasitose, prevenindo problemas de saúde pública, especialmente entre crianças. A utilização de modelos didáticos pode promover a

disseminação do conhecimento além da sala de aula, beneficiando a comunidade escolar e familiar.

Referências

COSTA, C. C.; RIBEIRO, G. M.; ASSIS, I. M. et al. **Prevalência de pediculose de cabeça em crianças inseridas em centros municipais de educação infantil.** 2017. p. 1-8.

GARZONI, F. F.; RIBEIRO, G. M.; ASSIS, I. M. et al. **Prevalência de pediculose de cabeça em crianças inseridas em centros municipais de educação infantil.** 2017. p. 1-8.

MACARI, R. et al. **Pediculose: fatos históricos sobre a doença e a busca persistente pelo tratamento ideal.** 2021. p. 1-19.

MORGADO, F. S.; CARVALHO, V. G. **Pediculose: fatos históricos sobre a doença e a busca persistente pelo tratamento ideal.** 2021. p. 1-19.

MORONI, R. B.; MORONI, F. T.; JUSTINIANO, S. C. B. **Conhecendo o piolho humano: uma proposta de intervenção lúdica no contexto das metodologias ativas de ensino para estudantes do ensino fundamental.** Revista Estudos Aplicados em Educação, São Caetano do Sul, SP, v. 6, n. 11, p. 317-328, 2021.

PANKO, C. C.; ALEIXO, D. L.; CAITANO, J. Z. **Análise da ocorrência de pediculose em escolares de uma escola do município de Maringá.** 2021. p. 1-13.

SILVA, K. J. O.; TEIXEIRA, C.; PEREIRA, F. L. **Construção e utilização de modelos didáticos de *Pediculus humanus capitis* para discussão sobre pediculose em uma escola do campo.** Revista de Educação em Ciências, v. 15, n. 1, p. 1-20, 2020.

SILVA, T. V. T.; SILVA, A. O.; MARQUES, Y. C. S.; FURTADO, A. P.; RAIOL, R. D. O.; MELO, F. T. V. **Utilização de atividades lúdicas no combate e controle da pediculose para as crianças da comunidade Radional em Belém, Pará.** 2019. p. 1-3.

SILVA, T. V. T.; SILVA, A. O.; MARQUES, Y. C. S.; FURTADO, A. P.; RAIOL, R. D. O.; MELO, F. T. V. **Utilização de atividades lúdicas no combate e controle da pediculose para as crianças da comunidade Radional em Belém, Pará.** 2019. p. 1-3.

SOUZA, A. B. **Prevalência e fatores associados à pediculose em crianças de unidades municipais de ensino fundamental de Niterói, RJ.** 2021. p. 1-77.

TORQUATO, N. R.; LOPES, D. T.; MARCELO, F. C.; ROCHA, G. C. M. **Novas perspectivas do tratamento da pediculose.** Revista de Saúde Pública, v. 12, n. 1, p. 15-18, 2019.

Recebido em 6 de dezembro de 2024.

Aceito em 16 de dezembro de 2024.